

MEMORIAL DESCRITIVO

ARAMBARÉ - RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMBARÉ

PAVILHÃO ESCOLA MUNICIPAL IRINEU ATHAUALPA CIBILS

Proprietário	: PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMBARÉ Rua Ormezinda Ramos Loureiro, nº 180 CEP – 96180-000 Bairro Caramuru CNPJ nº - 90.152.950/0001-24		
Resp. Técnico	: Projeto - Eng. Paulo Vitor P. Scherer	Crea – 47283 D	
Serviços	: PAVILHÃO DE COBERTURA DE PÁTIO : Escola Municipal de ensino fundamental Atahualpa Irineo Cibils : Rua Ormezinda Ramos Loureiro		
Área a construir	: 239,40 m²		

Este memorial descritivo apresenta as características técnicas e especificações construtivas referentes à execução de uma área coberta, localizada no interior do complexo da Escola Municipal Atahualpa Cibils, a ser implantada para uso em atividades recreativas. Na sequência, serão descritos os materiais, métodos construtivos e critérios técnicos adotados, sendo imprescindível a rigorosa observância às normas técnicas, bem como a toda a legislação vigente aplicável às obras públicas, a fim de assegurar a conformidade legal, a funcionalidade, a segurança e a durabilidade da edificação.

1. OBJETIVO

O presente MEMORIAL DESCRITIVO tem por objetivo estabelecer as diretrizes básicas para a Construção de UM PAVILHÃO, junto ao pátio interno da EM Atahualpa Cibils destinada a atividade de recreação do corpo docentes e discente da escola, descrevendo os serviços referentes a estrutura da edificação, instalações elétricas e hidrossanitárias.

2. CONDIÇÕES DO TERRENO

Para construção do pavilhão no terreno pertencente ao Município de Arambaré deverá ser realizada limpeza geral no lote, com roçada e capina de modo a possibilitar o acesso dos equipamentos a serem utilizados na construção.

Deverá ser realizado a remoção dos entulhos gerados na limpeza, sendo de responsabilidade da empresa **Contratada** sua remoção e envio a local licenciado para este fim pela empresa **Contratada**.

3. DISPOSIÇÕES GERAIS

a) Os serviços discriminados nesta especificação serão executados por firma competente e de idoneidade comprovada, de agora em diante denominada de **Contratada**.

b) As execuções de todos os serviços contratados obedecerão rigorosamente às Normas da ABNT em vigor.

c). Caberá a firma **Contratada** o fornecimento de todo o material, mão-de-obra, ferramentas e equipamentos necessários para que todos os serviços sejam desenvolvidos com qualidade e segurança.

d) O prazo de execução dos serviços será de 120 (**cento e vinte dias**), a contar da data da emissão da ordem de serviço.

e) A firma **Contratada** obedecerá rigorosamente às normas em vigor, relativas às Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, de acordo com a Norma Regulamentadora Nº 18 do Ministério do Trabalho.

f) A vigilância do local da obra será de inteira responsabilidade da firma **Contratada**.

g) A firma **Contratada** deverá manter contêiner para que haja a retirada periódica dos **entulhos** através da empresa prestadora destes serviços por suas expensas, além da limpeza regular da obra.

h). Alguns materiais foram eventualmente indicados nominalmente por facilidade de referência. Será admitida, porém a sua substituição por material equivalente, de outro fabricante, desde que se adapte ao sistema modular previsto, e submetido à Fiscalização para aprovação.

i) Quaisquer danos decorrentes da execução dos serviços serão de inteira responsabilidade da **Contratada**, que deverá providenciar no reparo imediato.

j) Serão impugnados pelo órgão técnico competente todos os trabalhos que não estiverem de acordo com os projetos e respectivas especificações.

k) Ficará a **Contratada** obrigada a desmontar, demolir e refazer todos os trabalhos que não estiverem de acordo com os projetos e respectivas especificações.

l) Ficará a **Contratada** obrigada a fazer a ligação das redes elétricas e hidrossanitárias da Unidade às respectivas redes já existentes;

m) Todos os materiais a serem utilizados deverão ser de 1ª qualidade.

n). As medidas constantes em planta deverão ser obrigatoriamente conferidas no local.

o). Em local conveniente e aprovado pela Fiscalização será colocada placa com as dimensões e dizeres conforme modelo em anexo a ser fornecido pela **Contratante**.

p) Da mesma forma, caso surja neste Memorial a expressão “ou similar” fica subentendido que tal alternativa será sempre precedida de consulta, e sujeita a aprovação.

q). Qualquer divergência entre os projetos ou dúvidas que por ventura houver, será dirimida pela Secretaria Municipal de Educação do município de Arambaré ou pelos técnicos responsáveis por este projeto.

4. SERVIÇOS A EXECUTAR

4.1. LIMPEZA DO TERRENO

a) Limpeza, roçado e capina do terreno com remoção de todos os materiais gerados por este serviço, permitindo o nivelamento do terreno e preparação para a construção;

b) A limpeza do terreno compreenderá os serviços de capina, limpa, roçado, destocamento, remoção e destino final, o que permitirá que a área fique livre de raízes, tocos de árvores e detritos orgânico. Deverão ser preservadas árvores que não prejudiquem a locação do prédio ou que forem consideradas imunes ao corte.

c) A limpeza do terreno será executada pela **Contratada**.

d) Será procedida, no prazo da execução da obra, periódica remoção de todo o entulho e detritos que venham a se acumular no terreno.

4.2. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

4.2.1. De Água

a) A água já existe na escola devendo ser utilizada conforme necessidade;

4.2.2. De Energia Elétrica

Já existe na escola devendo ser montado uma instalação provisória para uso exclusivo na obra de modo a preservar a segurança dos alunos e professores que se deslocam no interior da escola.

4.2.3. De Tapumes

a) Deverá ser montado tapume de isolamento de tela, no entorno do local a ser edificado o Pavilhão.

b) O tapume deverá possuir acessos independentes para entrada de material e para entrada de funcionários, bem como rigidez suficiente para evitar danos com pedestres, ventos e outros.

c) O tapume deverá possuir boas condições de acabamento e seguir as normas de segurança.

4.2.4. Do Galpão de Obra

a) Para fins de apoio à execução dos serviços, a **Contratada** fará uso de um espaço físico designado e cedido provisoriamente pela **Contratante**, o qual atenderá às suas necessidades operacionais durante o período de realização da obra. O espaço cedido será utilizado como espaço de obra para armazenamento de materiais, equipamentos e execução de serviços auxiliares, devendo ser mantido em condições adequadas de segurança e higiene durante todo o período da obra.

b) A localização do galpão, dentro do canteiro de obra, será objeto de estudo pela **Contratada** em conjunto com técnicos do município de modo a não causar dificuldades para os usuários da unidade de ensino.

4.3. LOCAÇÃO DA OBRA

a) A **Contratada** procederá à locação da Unidade de acordo com a planta baixa, seus recuos, cotas e níveis determinados.

b) A **Contratada** procederá à aferição das dimensões dos alinhamentos dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes no projeto com as reais condições existentes no local.

c) Havendo discrepâncias entre as reais condições existentes no local e os elementos do projeto, a ocorrência será objeto de comunicação, por escrito, ao órgão técnico competente, a quem competirá deliberar a respeito.

4.4 MOVIMENTO DE TERRA

a) A **Contratada** executará o movimento de terra necessário e indispensável para o nivelamento do terreno nas cotas fixadas pelo Projeto Arquitetônico.

b) Ficam a cargo da **Contratada** as despesas com os transportes decorrentes da execução dos serviços de preparo do terreno, escavação e aterro, qualquer que seja a distância média e o volume necessário, bem como o tipo de veículo utilizado.

c) As escavações para a implantação dos elementos que constituem a obra deverão atender aos projetos respectivos e deverão ter a profundidade necessária até que seja atingido terreno firme, capaz de absorver as cargas previstas, sem riscos de recalques e fissuras, sendo esta avaliação responsabilidade da contratada.

d) O aterro e reaterro necessário ao nivelamento dos elementos da Unidade deverão ser executados de forma a se obter uma boa compactação do terreno, através do apiloamento com camadas sucessivas de no máximo 20 cm, até que se esgote a capacidade de compactação.

e) No interior das dependências deverá ser realizado o reaterro da edificação em areia média em camadas de no máximo 20 cm, apiloados e compactados e em espessura não inferior a 20 cm.

4.5. FUNDAÇÕES

As fundações, vigas baldrame serão calculadas de acordo com o projeto licitante vencedor e devem seguir as normas vigentes e boas práticas da construção civil. Os custos são de inteira responsabilidade da contratada. Se necessário estudos de solo o mesmo deve ser executado pela contratada.

4.6. ESTRUTURA

A estrutura do pavilhão poderá ser do tipo pré-fabricadas, conforme critérios técnicos e condições de execução. Nos casos em que forem adotadas vigas pré-fabricadas, caberá ao fabricante ou fornecedor disponibilizar todos os equipamentos e recursos necessários para o transporte, içamento e posicionamento adequado dos elementos construtivos nos locais definidos em projeto, garantindo a correta montagem da estrutura. A Contratada será integralmente responsável pela compatibilização e execução desse sistema, devendo, obrigatoriamente, apresentar a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) referente ao projeto e à execução do galpão pré-fabricado e sua cobertura.

O orçamento deve ter por base projeto arquitetônico anexo ao processo de cotação.

5. PAREDES

Não existe previsão de execução de paredes no presente momento, devendo a estrutura do pavilhão ser aparente.

6. ESTRUTURA DO TELHADO

A estrutura do telhado será composta por elementos metálicos, adotando-se tesouras metálicas ou de concreto, conforme definido no projeto elaborado pela **Contratada**, como sistema principal de sustentação da cobertura. As tesouras deverão ser apoiadas diretamente sobre os pilares da edificação, devidamente dimensionadas para garantir a estabilidade estrutural, resistência aos esforços mecânicos e ao vento, bem como a capacidade de vencer os vãos estabelecidos em projeto.

Para a instalação das terças, deverão ser utilizados perfis que permitam a fixação segura e adequada das telhas de cobertura. Todos os perfis metálicos deverão ser fixados à estrutura principal por meio de sistema de fixação especificado pela **Contratada**, o qual deverá garantir a segurança e a integridade de todo o sistema de cobertura.

A estrutura metálica deverá atender aos critérios de qualidade de soldagem, receber tratamento anticorrosivo e ser revestida com pintura de resistência às intempéries e à corrosão, conforme as normas técnicas vigentes, de forma a assegurar a durabilidade e o desempenho do sistema ao longo do tempo.

A responsabilidade técnica pelo dimensionamento da estrutura metálica será integralmente da **Contratada**, a qual deverá apresentar, previamente à execução, o projeto completo acompanhado da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), devidamente registrada no CREA.

7. COBERTURA

Para a cobertura, foram especificadas telhas de aluzinco, isentas de materiais inflamáveis ou agentes agressivos, conforme previsto em orçamento. A inclinação do pavilhão atenderá à especificação indicada para o tipo de fechamento adotado, também conforme orçamento (telhas).

As telhas deverão apresentar transpasse de 1,5 onda no sentido transversal e pelo menos 20 cm no sentido longitudinal. Para evitar a sobreposição de quatro espessuras nas junções, os cantos das telhas deverão ser cortados segundo a hipotenusa de um triângulo, cujos catetos correspondem aos recobrimentos lateral e longitudinal.

Será admitido transpasse diferente do especificado acima caso esteja previsto na ficha técnica do fabricante das telhas utilizadas, desde que seja garantida a estanqueidade da cobertura.

A fixação das telhas deverá ser realizada de forma a evitar qualquer tipo de infiltração ou vazamento de água.

O escoamento das águas pluviais será feito por meio de calhas metálicas, estaques nos encontros com as edificações existentes e com inclinação conforme projeto, e tubos de queda pluvial em PVC, igualmente especificados no projeto de cobertura em anexo.

As calhas devem

8. REVESTIMENTO E PINTURA DE PAREDES E PISOS

8.1 – Pintura:

Não será aplicada pintura nas superfícies de concreto, devendo o pavilhão permanecer com as peças em concreto aparente, conforme o projeto arquitetônico. Por outro lado, conforme já mencionado, a estrutura metálica deverá receber pintura protetiva específica, em conformidade com as normas técnicas vigentes, garantindo adequada resistência à corrosão e às intempéries.

8.2 – Piso

O piso será executado em concreto armado com espessura de 15 cm, utilizando concreto com resistência característica à compressão (fck) de 30 Mpa, assentada sobre solo compactado. Será executado lastro com camada de material granular, sobre o qual será disposta uma camada separadora em lona plástica.

A estrutura do piso contará com armadura em tela soldada tipo Q-196, posicionada conforme detalhamento executivo. A concretagem será realizada com cuidados adequados de lançamento, adensamento e acabamento superficial, utilizando formas em madeira serrada reutilizáveis até quatro vezes. O acabamento será polido. Para acabamento do piso deverá ser realizado a queima do concreto através de helicóptero nivelador.

Considerando as dimensões totais da área, serão previstas juntas de dilatação do tipo junta serrada (junta de retração cortada), executadas 1/3 da espessura do piso, em painéis de no máximo 3,0 m x 3,0 m, de forma a controlar a fissuração por retração e garantir o bom desempenho estrutural e estético. Para execução do concreto deverá ser realizada a concretagem total do piso.

O acabamento do piso deve seguir acabamento superficial de concreto polido.

O nível do piso deve seguir o piso existente em sua maior extensão apontado em projeto.

09. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas a serem executadas deverão atender os requisitos contidos na NBR 5410, NR 10 e RDC 50 da ANVISA, conforme projeto específico, que compreenderá instalações de energia.

Todos os eletrodutos, cabos, caixas e quadros elétricos serão instalados de forma externa, nos pilares e vigas de amarração e cobertura.

Os circuitos deverão derivar do quadro de distribuição, dentro de eletrodutos ou eletrocalhas para as tomadas e pontos de iluminação fazendo uma composição de fase, neutro, terra e retorno.

Os quadros de distribuição, em chapa de aço, deverão ser padronizados para receber disjuntor de padrão "DIN", contendo barramento de neutro e barramento de terra, e indicação dos circuitos, devidamente fixado na face interna da tampa.

9. REDE DE DRENAGEM E ÁGUAS PLUVIAIS:

As águas pluviais oriundas da cobertura, deverão ser tubuladas e encaminhada à zona de percolamento através de calhas, tubos e caixas de drenagem com 30 x 30 x 30 cm.

10. COMPLEMENTARES

12.1 – Observações:

Durante a execução dos serviços, deverão ser adotadas todas as medidas preventivas, técnicas e operacionais necessárias para garantir a segurança dos trabalhadores, da edificação, do entorno e do meio ambiente, em conformidade com as normas regulamentadoras de segurança do trabalho e demais legislações aplicáveis. A responsabilidade técnica, operacional e fiscal pela correta execução da obra será integralmente da empresa **Contratada**, incluindo o cumprimento dos prazos, especificações técnicas, qualidade dos materiais e segurança da execução.

Todos os projetos e soluções técnicas definidos ou desenvolvidos pela empresa **Contratada** deverão ser acompanhados da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), emitida por profissional legalmente habilitado, conforme exigência do CREA e da legislação vigente.

Em razão da ampliação da área construída e das alterações no projeto original, será necessária a elaboração de um novo Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI), com o objetivo de avaliar e garantir a adequação das condições de segurança contra incêndios para a nova edificação.

O novo PPCI deverá contemplar todas as modificações realizadas no projeto, incluindo a ampliação da área do pavilhão, a estrutura da cobertura, as instalações elétricas e hidrossanitárias, e os sistemas de proteção de pessoas e bens. A análise deverá ser realizada conforme as normas e legislações vigentes. O projeto do novo PPCI deverá ser elaborado por profissional habilitado e acompanhado de sua Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e aprovado junto aos órgãos competentes.

12.2 – Procedência de dados e interpretação:

Em caso de divergência entre os dados do desenho e suas dimensões medidas em escala prevalecerão as primeiras.

Os casos omissos, bem como as dúvidas na interpretação dos projetos e destas especificações, deverão ser submetidos à apreciação do autor dos projetos e do quadro técnico municipal.

12.3 – Modificações nos projetos e especificações

Qualquer alteração na planta ou nas especificações do projeto, ainda que não implique acréscimos financeiros, somente poderá ser realizada mediante autorização expressa e por escrito do autor do projeto, bem como com a anuência formal do poder público municipal.

Arambaré, 10 de junho de 2025

Resp. Técnico: _____

Eng. Paulo Vitor P. Scherer - Crea – 47283 D

Proprietário: _____

**Iago dos Santos Kielermann
Prefeito Municipal de Arambaré**